

AS HISTÓRIAS: SADAT



Nome próprio: **SADAT**

Apelido: **SAYEDEHGAN**

Idade: **19**

País de origem: **AFEGANISTÃO**

Vive na **Alemanha** desde: **2015**

RESUMO

Sadat Sayedehgan deixou o Afeganistão, porque morava na região norte onde ocorreram muitos bombardeamentos. Não se sentia seguro, especialmente sendo jovem. Foi sua a decisão de deixar o país, e os seus pais concordaram com ele. Foi para Hamburgo, e, como ainda era menor de idade, ficou sob proteção especial. Começou a escola na Alemanha e após 18 meses fez o exame do ensino secundário e obteve aprovação. Depois disso, tinha a opção de prosseguir na escola, e fazer o exame de ingresso na universidade, ou a de iniciar uma formação profissional. Optou continuar na escola e é o que está hoje a fazer. Há já algum tempo que começou a trabalhar como conselheiro *freelancer* em campos de refugiados, traduzindo, aconselhando e ajudando outros, que vieram recentemente do Afeganistão, a encontrar o seu próprio caminho.

“NUNCA PARAR DE APRENDER”

DEIXANDO O PAÍS POR CONTA PRÓPRIA

Sadat vivia numa cidade no norte do Afeganistão, e a região estava frequentemente sob bombardeamentos. Os seus pais e irmãos mais novos não ficaram surpreendidos quando souberam dos planos de Sadat para deixar o país. Concordaram e Sadat planeou como fugir por conta própria. Tinha apenas 17 anos de idade. Havia duas opções: a rota via Turquia ou via Rússia. Para tal precisava da ajuda de traficantes profissionais. O voo foi via Rússia e Ucrânia e chegou à Áustria dois meses depois. De lá, foi para Hamburgo. Na Alemanha como ainda era menor, foi mantido sob proteção especial, vivendo numa situação supervisionada especialmente para refugiados menores de idade. Ficou sob tutela do estado. Agora dependia dele moldar o seu futuro.

Se quer fazer alguma coisa, existe sempre uma oportunidade!

A ESCOLA FOI TUDO

Sadat começou a escola após 4 meses de permanência em Hamburgo. Foi frequentar uma escola profissional, numa classe especial para refugiados/migrantes. A escola na Alemanha era muito diferente da que tinha frequentado no Afeganistão: novos assuntos, novas palavras e diferentes formas de ensino e aprendizagem. Não havia nenhuma ajuda adicional com exceção de matemática, o que ele não necessitava. Era difícil a concentração na escola porque a sua situação no centro de alojamento estava longe de ser ideal: muitas vezes não conseguia dormir porque havia muito barulho durante a noite. Teria sido fácil dizer a si mesmo: não consegui dormir a noite toda, ficarei em casa e não vou à escola. Mas essa não era a maneira de Sadat: ele via como a sua única opção a luta contra os obstáculos. Na sua opinião, existem apenas duas maneiras de reagir para enfrentar um problema:

AS HISTÓRIAS: SADAT

combatê-lo ou perder. Isso significava: lutar contra os obstáculos era o único caminho para o sucesso.

Sadat amava a sua escola, os seus professores e o ambiente escolar. Realmente destacou-se na escola: em menos de dois anos, fez o exame para o ensino médio e conseguiu, até obteve uma nota de 1,8 em Alemão (1 sendo o melhor). No dia da formatura ofereceu-se para realizar um discurso durante a cerimónia.

Ainda mantém o contato com os seus professores, que estão muito orgulhosos do seu sucesso. Um sucesso merecido porque Sadat sempre se esforçou muito e trabalhou arduamente.

AJUDANDO OUTROS NO IDIOMA E COM ACONSELHAMENTO

Depois de sair da escola profissional, Sadat tinha duas opções: iniciar uma formação profissional ou ir para escola mais 2-3 anos e obter o "Abitur" para ingressar na universidade. Este era o seu sonho, estudar economia numa universidade. Daí ter decidido ir para a escola continuar a sua educação por mais alguns anos. Não é fácil acompanhar todas as exigências na nova escola, não conhecia ninguém, ainda não está habituado com a cultura alemã e as ajudas são escassas. Mas os seus colegas alemães e os seus novos professores são muito encorajadores e nunca experimentou nenhum preconceito na nova escola. Foi colocado numa aula regular, o que significava que alguns assuntos (como a língua Espanhola) eram completamente novos para ele. Também novo era o fato de que na Alemanha os meninos e as meninas serem ensinados na mesma classe. Mas trabalha arduamente e planeia os seus estudos

**Se
ficar difícil,
mantenha a cabeça
erguida e
atravesse!**

cuidadosamente, em termos de tempo, tarefas e objetivos. Está sempre a planear os próximos passos. Sem pesquisa e o conselho de outros, é relutante em dar a sua opinião. "Pense duas vezes, fale uma vez" é o seu lema.

Algum tempo atrás, teve de fazer uma apresentação na escola, que foi gravada. Decidiu enviar o vídeo para os seus pais, que, claro, ficaram muito orgulhosos.

Um dia foi a uma conferência na Academia de Polícia. Procuravam voluntários para atuar como tradutores e conselheiros em campos de refugiados. Nesta conferência, apresentou-se e mostrou o seu interesse. Foi depois abordado por um policial que lhe disse: "tem de vir para a força policial, estamos à procura de pessoas exatamente como você".

Não disse "não" e não disse "sim". Em vez disso, ponderou as suas opções, até fez o teste de entrada e passou. Porém, por enquanto está feliz com a sua decisão de permanecer na escola.

Mas como voluntário junto de jovens nos campos de refugiados, ele já é um modelo. Perguntam-lhe como agir da melhor maneira e a sua única resposta é: se tem um objetivo, tem de segui-lo e fazer um esforço real. Caso contrário, esqueça o seu objetivo.

**Aprender
significa
tudo para
mim!**